

12º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2021

Práticas inovativas no espaço escolar: Um relato de experiência no microuniverso do IFSP Câmpus - Pirituba

MARIA CRISTINA ALVES DA SILVA¹, PAULA CARDOSO FRIAS²

¹Graduando em Gestão Pública, Câmpus Pirituba, alves.cristina@aluno.ifsp.edu.br

²Técnico em Administração, Câmpus Pirituba, Paula.frias@aluno.ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.02.00-9 Administração Pública

Apresentado no

12º CONICT - Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
30 de novembro a 2 de dezembro de 2021. EDIÇÃO VIRTUAL- SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho é o resultado da compilação de dados coletados durante a realização de pesquisa-ação, atividade de incitação científica que buscou identificar práticas inovativas no contexto das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e das experiências feitas com a participação de alunos, professores, funcionários internos, profissionais que atuam em atividades ambientais e da comunidade em torno de um campus do Instituto Federal de São Paulo. A busca das práticas inovativas teve foco em duas vertentes: sustentabilidade e meio ambiente. Foram observadas duas práticas que foram: a) criação de cisterna caseira para armazenar água da chuva e não consumível; e b) implantação de um espaço de arborização. Como resultado apresenta-se o relato da experiência quanto as dificuldades e facilidades encontradas ao longo do desenvolvimento dessas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão pública; inovação; sustentabilidade; ambiente escolar; meio ambiente.

Innovative practices in the school space: An experience report in the microuniverse of the IFSP Campus - Pirituba

ABSTRACT: The present work is the result of the compilation of data collected during action research, a scientific incitement activity that sought to identify innovative practices in the context of pedagogical activities developed in the classroom and the experiences made with the participation of students, teachers, internal employees, professionals who work in environmental and community activities around a campus of the Federal Institute of São Paulo. The search for innovative practices focused on two aspects: sustainability and the environment. Two practices were observed, which were: a) creation of a homemade cistern to store non-consumable rainwater; and b) implementation of an afforestation space. As a result, the experience report is presented regarding the difficulties and facilities found throughout the development of these practices.

KEYWORDS: Public administration; innovation; sustainability; school environment; environment.

INTRODUÇÃO

A humanidade passa por um grande desafio que ameaça sua própria extinção em pleno século XXI, advinda dos excessos da industrialização que trouxe a modernização, tecnologias de ponta, conforto e riquezas para o ser humano. Onde o mau uso dos recursos naturais e dos excessos da destruição em massa desses ambientes como Mar, Rios, Fauna, Florestas e Ecossistemas em geral, vem se agravando cada vez mais sem dispor de cuidados ou ferramentas eficazes para sua proteção.

Coloca em evidência a necessidade de trabalhar através do ambiente escolar educacional o desenvolvimento de uma nova geração de seres humanos que percebam a gravidade que o planeta terra está vivenciando. Assim os alunos são de fato essa nova geração com potencial de aprender e propor futuras soluções partindo da iniciativa do ambiente escolar utilizando os recursos que a própria instituição dispõe como um ambiente estruturado, materiais básicos e orientação correta dos professores e gestores educacionais que também devem construir a partir do seu conhecimento e experiência de vida pessoal e profissional projetos voltados para a educação de temas tão importantes como os descritos neste trabalho, alinhados ao diálogo, a conscientização, ao aprendizado e engajamento de causas sociais, ambientais e sustentáveis entre alunos, professores e inclusive com a participação da família e da comunidade em torno da instituição escolar.

Tendo estes pontos em vista, amparada no paradigma do pragmatismo, a presente pesquisa teve por objetivo avaliar as possibilidades de desenvolver projetos voltados a combater, de forma coletiva e social, a destruição ambiental no contexto educacional, por meio de projetos extensionistas no microuniverso de um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Uma pesquisa de natureza exploratória, qualitativa que utilizou a pesquisa-ação como método de pesquisa, cujos resultados são apresentados pela compilação dos cadernos de campo, na forma de relato de experiência.

A origem e desenvolvimento da Pesquisa-ação iniciou-se como forma de investigação, reflexão e principalmente com a participação da população local e visa promover uma melhor qualidade de vida para as comunidades carentes que sofrem diariamente com as adversidades sociais, econômicas e educacionais entre tantas outras. Além disso, a falta de uma gestão pública direcionada em desenvolver ações positivas e eficazes na busca de melhorar a qualidade de vida dessa população que vive a tempos em situação de extrema vulnerabilidade social, faz com que muitos nem cheguem a fase adulta ou pior, para aqueles que conseguem chegar, tornam-se adultos, desprezados e limitados a viver dentre duas realidades sociais, porém, compartilhando de um mesmo universo.

As dificuldades continuam se agravando quando falamos da escassez de água potável e a falta de um espaço com ambiente verde como praças, jardins ou simplesmente um espaço confortável onde possam utilizar como área de lazer, leitura e brincar que possa ser oferecido e compartilhado para o bem-estar desse público carente.

A pesquisa se justifica pela importância de se trabalhar com maior vigor temas abordado e estudado coletivamente partindo do ambiente escolar que proporcione uma reflexão e desenvolva práticas e ações sociais e educacionais de forma mais participativa e colaborativa de causa e efeito na problematização da qualidade de vida local.

Reagindo com ações e práticas afirmativas e frequentes de forma representativa entre indivíduos, sociedade e gestores públicos.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto da pesquisa-ação parte da perspectiva filosófica pragmática, metodologia que busca coletar dados da realidade, pensado e desenvolvido de forma coletiva, solidária e econômica, atuando e refletindo soluções para o desenvolvimento da agenda 2030 da ONU. Onde foi escolhido o Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável. Assim todo o material utilizado para desenvolver o projeto de arborização e criação de Cisterna foi fruto de doações.

A arborização do jardim do IFSP campus Pirituba foi arrecadado através de doações. A solicitação e doação das mudas foram aprovadas pelo viveiro Harry Blossfeld da cidade de Cotia, a publicação saiu no diário oficial da cidade de São Paulo, em 08 de fevereiro de 2020. Autorizado com base no Decreto nº 46.886/06, com a doação de 48 mudas de espécies florestais e frutíferas nos termos requerido pelo interessado, que perfaz o valor total de R\$ 250,00 com intermediação do IFSP.

Com o recebimento das primeiras doações de mudas, o trabalho foi direcionado e aberto à comunidade em torno do Instituto federal, através de conversas e visitas agendadas pelas alunas nas casas dos moradores e logo a ideia foi acolhida entre os visitados que fizeram questão de doar algumas mudas de seu próprio jardim ou quintal. Dentre os colaboradores da comunidade interna e externa do Campus que cederam seu tempo e sua sinergia neste trabalho acadêmico/científico de ação Socioambiental e Educacional tivemos a ajuda das funcionárias do Instituto Federal – Campus Pirituba são elas: Bárbara Cavichioli – Coordenadora de Apoio à Direção; Nuemis Francisco atua na coordenação de Contabilidade e finanças e Patrícia Cristina Santana Da Silva – Diretora Adjunta Administrativa que se fizeram presente em todas as vezes que tivemos dúvidas nas tratativas entre instituição educacional e solicitação das mudas com o Viveiro de Cotia.

Seguindo com a colaboração da comunidade externa próximo do Campus a Senhora Luciene Faria Dos Santos, residente a Rua José Ramos da Silva nº 97 – Pirituba doou uma muda de orquídea; Senhor Geraldo Amâncio De Lima, residente a Rua José Ramos da Silva nº92 – Pirituba doou uma muda de Mulungu e uma muda de Lichia, e Priscila Dos Anjos De Oliveira, residente a Rua José Ramos da Silva nº 92 casa 03. Jardim Líbano – Pirituba doou uma muda de espada de São Jorge; Senhora Jandyra Bueno de Lima e sua filha Regina Martins de Lima, moradoras da rua: João Alves de Moraes, 236 - Jardim Líbano – Pirituba, doaram mudas de Coqueiro; senhor Antônio Marcos morador do Jardim Líbano e o senhor José Ramildo, residente no bairro do Jaraguá, Jardineiro de profissão que nos auxiliou diretamente no plantio de todas as mudas; com muito conhecimento e técnica.

De forma a ajudar as comunidades carentes que vivem em condições de vulnerabilidade social após à crise hídrica que ocorreu entre 2014 a 2016, devido à falta de chuva em São Paulo, uma situação catastrófica com a escassez da água potável e consequentemente o aumento da taxa pelo o fornecimento do bem tão precioso e tão pouco utilizado com inteligência e responsabilidade pelo ser humano, fazendo com que o fornecimento fosse através de rodizio entre os bairros da capital e grande São Paulo. As alunas desenvolveram a primeira Cisterna que serviu de protótipo para o armazenamento de água fluvial e não consumível mais que sirva para auxiliar na limpeza de suas casas. Foi arrecadado junto à participação da comunidade interna e externa uma parte do material como a bancada que dá suporte para o tambor de 240 litros doada pela a empresa San Carlos Estruturas Metálicas, também a doação em dinheiro de R\$ 200,00 para a compra dos materiais de encanamento e cola, e a mão de obra do senhor Antônio Marcos, morador da comunidade próximo ao campus do IFSP - Pirituba que cedeu a sua garagem e ferramentas para o desenvolvimento manual da cisterna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia de trabalhar a arborização dentro do Instituto Federal - campus Pirituba, partiu do projeto principal que foi a criação de Cisternas caseiras para armazenamento da água da chuva. Foi observado pelas alunas que no período de intervalo entre as aulas, no entorno dos prédios só havia mesas com cadeiras suficientes para os alunos, não havia árvores plantadas que gerariam sombras para os alunos relaxarem um pouco antes de seguir para a aula seguinte. Assim o projeto iria proporcionar um descanso junto à natureza, algo mais acolhedor e sossegado como uma boa sombra de uma bela árvore grande e bonita.

A presente pesquisa pode observar que, pelo menos no contexto estudado, há uma grande capacidade de inovação e possibilidades de transcender ao papel originariamente designado ao servidor e ao serviço público. Tal possibilidade cabe quase que unicamente a vontade do servidor em “fazer mais”, na medida em que há uma grande “área cinza” não regulamentada, ou seja, não está especificado que deve ser feito, mas igualmente não está posto que não possa ser feito.

Constatou-se que ao convidar a comunidade interna e externa do Instituto Federal campus Pirituba a participar de um projeto de pesquisa – ação voltado ao Meio ambiente e Sustentabilidade verificou-se a importância dos temas na vida das pessoas que visam se envolver cada vez mais com as questões estudadas coletivamente nas áreas: social e ambiental que acreditam na educação como principal ferramenta na luta para o desenvolvimento de futuros jovens provedores e disseminadores do bem em comum com propósito de cuidar e manter a responsabilidade coletiva, partilhando de um mundo mais sustentável para todos.



Figura 1. Mudas frutíferas e florestal doadas pelo Viveiro Harry Blossfeld da cidade de Cotia.



Figura 2. Doações de mudas da comunidade em torno do IF.



Figura 3. Cisterna criada manualmente e instalada no campus do IF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa concluiu que existe muitas oportunidades de se desenvolver projetos voltados a combater de forma coletiva e social a destruição ambiental no contexto educacional com atuação de uma gestão política correta e eficaz, abrindo espaço para a participação dos jovens e das suas comunidades em torno da instituição educacional baseada na ciência e pesquisa de campo, que visa transformar de

forma positiva as questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade com ideias inovadoras e sustentáveis para cuidar e manter os recursos naturais do planeta.

AGRADECIMENTOS

Ao professor Luciano Henrique Trindade pelo apoio a essa pesquisa e por sua dedicação como docente e a frente do Núcleo de Estudos Organizacionais Gestão de Pessoas - NEOGEP do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias de São Paulo, grupo de pesquisa reconhecido pelo Ministério da Educação. Essa pesquisa foi financiada por meio uma bolsa de iniciação científica do IFSP (PIBIFSP) com o intuito de promover a pesquisa no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Finalmente, resta agradecer toda a comunidade interna e externa ao redor do campus que acolheu de forma positiva e participativa para o êxito da pesquisa-ação.

REFERÊNCIAS

BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014. Disponível em: www.univali.br/ricc – ISSN 2236-5044 Acesso em: 02 de fev 2020.

BRASIL, Lei 9795/, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 30 mar 2019.

CIDADE, São Paulo. Verde e Meio Ambiente Uma Paz, A UMAPAZ – Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, enquanto órgão gestor da Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo, promove, assegura e fomenta a Educação Ambiental da cidade de São Paulo. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/servicos/viveiros/index.php?p=6207 Acesso em: 02 de fev 2020.

COMUNIDADE DE PRÁTICAS. Relatos. Disponível em: <https://novo.atencaobasica.org.br/relato>. Acesso em: 17 mar 2020.

DANTAS, Carolina. G1, **Queimadas na Amazônia em 2020 passam número registrado em todo o ano de 2019**. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/amazonia/noticia/2020/10/22/queimadas-na-amazonia-em-2020-passam-numero-de-todo-o-ano-de-2019.ghtml>. Acesso em: 05 dez 2020.

DE ANDRADE, Leonardo Guedes et al. Arborização de Escolas: Uma atividade muito além do que plantar Árvores. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 7, 2018. ESCRITA ACADÊMICA. O relato de experiência. Disponível em: <http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/>. Acesso em 18 mar.2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A Plataforma Agenda 2030 é um convite a todas e todos para embarcar nessa jornada coletiva - sem deixar ninguém para trás**. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 03 out 2020.

THILLEN Marie et al. **Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade**. Online. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307332697009>. Acesso em: 03 out 2020.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf> Acesso em 01 ago 2020.